



Voz da Fátima

Director: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 89 | N.º 1067 | 13 de Agosto de 2011

Gratuito

SANTÍSSIMA TRINDADE, ADORO-VOS PROFUNDAMENTE

FÁTIMA RESPONDE AOS ANSEIOS DOS JOVENS

A Jornada Mundial da Juventude, que terá lugar em Madrid de 16 a 21 de Agosto de 2011, traz a Fátima muitos jovens: uns a caminho de Madrid, outros no regresso da Jornada. A presença dos jovens em Fátima, seja nesta ocasião, seja em muitas outras ao longo de todo o ano, representa sempre um desafio para o Santuário e a sua pastoral. Mas, por outro lado, é minha convicção que Fátima e a sua mensagem são também um permanente desafio para os jovens.

Como recorda o Papa Bento XVI, na mensagem para esta Jornada, “faz parte do ser jovem desejar algo mais do que a vida quotidiana regular de um emprego seguro e sentir o anseio pelo que é realmente grande”. A mensagem de Fátima responde precisamente a esse anseio por “algo mais” que seguranças e “pelo que é realmente grande”; abre horizontes capazes de dar sentido pleno à vida.

Na sua visita do passado ano, Bento XVI dizia-nos, aqui em Fátima: “No nosso tempo em que a fé, em vastas zonas da terra, corre o perigo de apagar-se como uma chama que já não recebe alimento, a prioridade que está acima de todas é tornar Deus presente neste mundo e abrir aos homens o acesso a Deus”.

Lugar de forte experiência de Deus, o Santuário oferece a todos aqueles que aqui peregrinam a possibilidade de fazerem tal experiência, através de Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe. A mensagem de Fátima é desafio a tornar Deus presente neste mundo, a centrar a vida n'Ele.

As Jornadas Mundiais da Juventude, criadas por iniciativa do Papa João Paulo II em 1986, tornaram-se acontecimentos de notável impacto: em cada dois ou três anos, congregam milhares de jovens de todo o mundo que, em ambiente de festa, celebram e testemunham a sua fé em Cristo. Para cada Jornada, o Papa escreve uma mensagem, que guia a preparação dos jovens para essa ocasião e que apresenta o tema da Jornada. Para Madrid, o tema escolhido foi: «Enraizados e edificados em Cristo... firmes na fé» (cf. Cl 2, 7). Com outra formulação, é esse também o sub-tema do mês de Agosto, no Santuário: “Creio em Jesus Cristo, Filho de Deus”. A reflexão que o Papa propõe aos jovens pode guiar-nos a todos, no aprofundamento do tema que este mês nos é proposto.

As palavras que São Paulo usa na expressão que dá o tema a esta Jornada (Cl 2, 7), apresentam, segundo Bento XVI, três imagens muito sugestivas do que significa acreditar em Jesus Cristo: “«enraizado» recorda a árvore e as raízes que a alimentam; «edificado» refere-se à construção de uma casa; «firme» evoca o crescimento da força física e moral”. Somos “enraizados” e “edificados” sobre o sólido alicerce que é Cristo através da Palavra de Deus, da Eucaristia “onde Cristo está presente e próximo até se fazer alimento para o nosso caminho”, do sacramento da Penitência, “no qual o Senhor manifesta a sua misericórdia ao oferecer-nos sempre o seu perdão”, daqueles nossos irmãos que precisam da nossa ajuda.

A concluir, não posso deixar de recordar que, desde 2003, a cruz que marca a preparação e a realização das Jornadas Mundiais da Juventude é acompanhada por um ícone de Nossa Senhora, por vontade expressa do Papa João Paulo II. E o Papa Bento XVI, no final da mensagem para esta Jornada, evoca Maria como exemplo e intercessora, pedindo que ela, que viveu enraizada e edificada em Cristo e firme na fé, interceda por todos os jovens que se preparam para participar neste acontecimento tão importante. Esta é também a súplica que dirigimos a Nossa Senhora por todos os jovens e por todos os peregrinos.

P. Carlos Cabecinhas

JMJ também passa por Fátima

Vários grupos de jovens de diferentes nacionalidades juntam à deslocação a Espanha para participação na Jornada Mundial da Juventude (JMJ), de 16 a 21 de Agosto, em Madrid, a peregrinação ao Santuário de Fátima. Alguns prevêem passar pelo santuário antes da JMJ, outros marcaram a vinda a Portugal para após este grande encontro.

80 grupos anunciados

Até final de Julho, foram vários os grupos que se anunciaram junto dos serviços do Santuário. “Até este momento, fizeram-se anunciar 80 grupos de jovens, que indicam participar também nas JMJ. Destes, 60 vêm antes das jornadas e 20 vêm depois”, revela Natalina Ferreira, directora do Serviço de Peregrinos (SEPE) do Santuário de Fátima.

Desses grupos já inscritos, 56 têm até 100 peregrinos, 19 têm entre 100 e 500 peregrinos.

Três grupos dos mais numerosos vêm do Brasil: um com 615 jovens, outro com 1000 e outro com 1500. De Lisboa deslocar-se-á a este santuário um grupo de 2.000 jovens. O maior dos grupos trará a Fátima 2.500 jovens.

“Este maior grupo, de 2.500 pessoas, inclui peregrinos de língua espanhola de diferentes países, sobretudo da América do Sul. São jovens que, antes das jornadas, se vão juntar na diocese de Coria-Cáceres, em Espanha, e que aproveitam para vir a Fátima em peregrinação. A organização é da Delegación de Infancia e Juventud de Coria-Cáceres”, sublinha esta responsável.

Sejam todos bem-vindos!

As nacionalidades que se farão representar em Fátima são também muito diversas e bem expressivas da grandeza e do impacto da Jornada Mundial da Juventude. Do Brasil deslocar-se-ão a Fátima 14 grupos, dos Estados Unidos 15, do Canadá 4, do Equador e de França outros 4. Da Polónia e da Itália 3. Argentina, Nova Caledónia, Chile, México e Vietname trarão, cada país, dois grupos ao Santuário de Fátima. Índia, Rússia, Porto Rico, Bélgica, Holanda, Iraque, Filipinas, Taiwan (CN), Colômbia, Timor Leste – cada um destes países trará um grupo a Fátima.

Os jovens portugueses também se estão a organizar para as Jornadas, e a incluir Fátima no trajecto. “Temos cinco grupos inscritos. O Serviço da Juventude do Patriarcado de Lisboa trará um grupo de 2000 jovens e

outro de 350”, destaca Natalina Ferreira.

A organização destas peregrinações é de diversa ordem. É desenvolvida por organizações diocesanas de juventude, paróquias, movimentos juvenis, sacerdotes e/ou agências de viagem e peregrinação.

“De entre os grupos que se fizeram anunciar, há 8 compostos por peregrinos de diferentes nacionalidades: Filipinos e Indianos

rio procura dar resposta positiva a estas solicitações.

“Casa do Jovem” com horário alargado

Duas propostas estão a ser bem acolhidas pelos jovens. A primeira passa pelo convite à participação no Rosário oficial, em que os mistérios são recitados nos diferentes idiomas, e a segunda pela possibilidade de grupos de

CASA DO JOVEM

CASA DEL JOVEN
CASA DEL GIOVANE
MAISON DES JEUNES
YOUTH HOUSE
DOM MŁODZIEZY
JUGENDHAUS

Horários / Timetable
Julho e Agosto | July and August
Sábado e Domingo | Saturday and Sunday

Outras datas em Agosto | Other days in August
12-12-15-16-22-23-24-25

9:00-12:30 | 14:30-19:00

residentes nos Emirados Árabes, jovens da Arábia, jovens ligados a congregações, como as Oblatas de Maria Virgem de Fátima, e a movimentos eclesiais, como o Caminho Neocatecumenal ou as Milícias de Santa Maria”.

O Santuário de Fátima pretende acolher estes grupos da melhor forma possível e realça o interesse dos jovens por uma peregrinação a este santuário como uma boa oportunidade de aprofundamento da fé e de interiorização da mensagem de Fátima.

Em termos práticos, as solicitações têm sido várias: alojamento, refeições, local para tomar duche, espaço coberto para acampar, local para a celebração da Eucaristia, quando trazem sacerdote, informação sobre o Santuário, horários das nossas celebrações e outros programas, como visitas guiadas. O Santuário

jovens levarem o andor de Nossa Senhora durante a procissão.

A própria “Casa do Jovem”, aberta habitualmente só aos fins-de-semana de Julho e Agosto, alargará o período de funcionamento para prestar um melhor acolhimento: estará aberta nos dias 11, 12, 15, 16, 22, 23, 24 e 25 de Agosto, dias com maior número de grupos de peregrinos jovens inscritos.

“Os acolhedores estarão à disposição para apresentar a mensagem de Fátima, passar um filme, falar sobre a espiritualidade do lugar, para ouvir os jovens, para conversar. É também um local propício à oração, uma vez que a Casa do Jovem tem capela própria”, sublinha Natalina Ferreira. O horário da Casa do Jovem é: 09:00-12:30/14:30-19:00.

LeopolDina Simões

Peregrinação Internacional Aniversária de Julho

É preciso mudar de vida

Muitos peregrinos estiveram em Fátima a participar, nos dias 12 e 13 de Julho, na peregrinação aniversária da terceira aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, presidida pelo bispo de Santarém.

A partir deste lugar de Maria no Mundo, D. Manuel Pelino Domingues deixou uma mensagem de alerta para os tempos de crise que actualmente se vivem, e uma exortação à mudança de vida.

“Enfrentamos uma crise que não é só económica e financeira, como todos reconhecem. Vivemos igualmente um défice de esperança no futuro, um sentimento de insegurança, uma sensação de desconfiança nas promessas e cálculos económicos”, disse, durante a homilia da missa internacional do dia 13 de Julho, concluindo “que a crise económica é reflexo e consequência de uma crise mais ampla, espiritual e ética. É o saldo da ganância, do consumismo, do egoísmo e da vaidade”.

D. Manuel Pelino Domingues considera que “o esquecimento de Deus na cultura contemporânea tem provocado o esquecimento do homem e diluído a responsabilidade de construir um mundo mais humano, justo e saudável”, uma ausência que se “repercuta na ausência de referências éticas e no empobrecimento de valores humanos”.

Para “vencer a crise”, indicou, “precisamos de mudar de estilo de vida, de seguir um ca-

minho novo e de cantar um cântico novo”, assente na força que salvará o mundo: “o amor de Cristo”.

“Como consequência da convicção de que Deus nos ama, esforçamo-nos por amar, por levar alegria onde há tristeza, por irradiar luz onde as trevas ameaçam, por dar atenção ao outro quando a indiferença predomina”, disse.



Na vigília do dia 12, D. Manuel Pelino Domingues apelou ao cultivo da memória de Deus como factor de esperança e como meio para evitar “a moda da indiferença religiosa”.

Durante a homilia da missa celebrada no Recinto de Oração, o bispo de Santarém disse que estes tempos são “de es-

quecimento de Deus, de indiferença religiosa e de insegurança existencial”.

“Deus parece ausente da vida quotidiana. Não mora na cidade dos homens. Se não prestarmos atenção aos sinais da sua providência, se não avivarmos constantemente a memória de Deus, podemos cair na indiferença religiosa, hoje em moda, e perder o sentido da Sua presença e protecção”, disse.

É preciso portanto, cultivar, “manter viva e transmitir” a memória de Deus, porque “a memória fundamenta a esperança, uma esperança fundamentada nas maravilhas narradas na história da salvação e na nossa própria experiência vivida. A esperança ilumina o futuro que a Deus pertence”.

Cinquenta e dois grupos de peregrinos, de 17 países, fizeram-se anunciar como participantes na missa da peregrinação do dia 13 de Julho. Vinte e um eram procedentes de Itália e cinco de Espanha. 139 pessoas receberam a bênção do doente.

Durante a peregrinação, 69 pessoas foram atendidas no Posto de Socorros do Santuário e 37 no Lava-Pés. Realizaram-se 1755 confissões.

Ao final da tarde do dia 13, às 18:30, um grupo de crianças do Porto rezou o Terço na Capelinha das Aparições.

Leopoldina Simões

Santuário arranca com obras de vulto

O Santuário de Fátima arrancou recentemente com duas obras de alguma grandeza, que irão beneficiar muito o acesso e o bem-estar dos peregrinos em Fátima.

A primeira é a construção de um túnel na Av. D. José Alves Correia da Silva, na zona fronteira ao Santuário. Deste modo, os peregrinos passarão a ter acessibilidade directa entre o Centro Pastoral Paulo VI, os parques envolventes e o Recinto do Santuário, à superfície, sem quaisquer barreiras, já que o trânsito automóvel passa a ser feito ao nível do subsolo. Esta obra foi consignada no passado dia 23 de Maio, sendo o prazo de execução de 540 dias.

A outra obra é a reabilitação do Centro Pastoral de Paulo VI. Este edifício foi construído em 1982, para apoio das peregrinações e para a realização de actividades de estudo e reflexão sobre a mensagem de Fátima e sobre os problemas do mundo moderno. Decorridos quase 30 anos, a construção estava a precisar de ser reabilitada, a vários níveis. As obras de maior relevo têm incidência sobretudo nos pisos inferiores, nas zonas das camaratas e refeitórios, incluindo mesmo algumas mudanças estruturais. Os espaços serão beneficiados ao nível da iluminação natural, acessibilidades, conforto térmico, segurança e outros aspectos. No piso superior, onde se situam o anfiteatro e as salas de apoio, serão introduzidas também algumas melhorias, mas mais no âmbito da renovação dos materiais dos pavimentos e revestimentos, bem como substituição e introdução de novos equipamentos. Esta obra foi também consignada no passado dia 23 de Maio, sendo o prazo de execução de 240 dias.

O Santuário de Fátima pede a melhor compreensão dos peregrinos e visitantes de Fátima, bem como dos residentes, para o incómodo que estas obras poderão causar.

António Valinho

Itinerário do Peregrino

Para ajudar a celebrar as aparições do Anjo aos Pastorinhos (1916), o Santuário de Fátima propõe este ano pastoral o “Itinerário do Peregrino”, um percurso que passa pela Loca do Anjo e pelo Poço do Arneiro e que termina na Capela do Santíssimo Sacramento, no santuário. O desdobrável que acompanha este itinerário, que pode ser feito individualmente ou em grupo, está disponível no Santuário, no Caminho dos Pastorinhos e em Aljustrel.

Para os peregrinos que desejem fazer este percurso acompanhados, o Santuário disponibiliza guias em alguns dias e horários:

– Aos sábados, às 10:00, com início em frente à Igreja da Santíssima Trindade, orientado por um sacerdote.

– No período de 16 de Julho a 31 de Agosto, de segunda a sexta-feira às 10:00 e às 15:30, e ao sábado às 15:30, orientado por seminaristas.

A proposta passa pela concretização de um percurso pelos lugares das aparições do Anjo, uma caminhada que mais que física se pretende espiritual, vivida em atitude de adoração a Deus.

Este programa não se realiza nos dias 12, 13 e 15 de Agosto.

Peregrinos evocam segunda aparição do Anjo

Em resposta ao convite do Santuário foram muitos os peregrinos que, a 30 de Junho, participaram na evocação da segunda aparição do Anjo aos videntes Lúcia, Francisco e Jacinta.

Após a concentração na Capelinha das Aparições realizou-se, em ambiente de oração, uma caminhada até junto do Poço do Arneiro, local desta aparição, em 1916.

O Santuário de Fátima prepara agora, para a noite do dia 29 de Setembro, a celebração da terceira aparição do Anjo, na Loca do Cabeço. A data foi escolhida por ser o dia da Festa dos Arcanjos S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael. O programa será anunciado mais próximo da data da evocação.

Fátima dos Pequenininhos

Olá, amiguinhos!

Que tal as férias? Não se pergunta ao cego se quer ver, não é? Que bom não ter aulas, poder ficar um pouco mais na cama, ouvir mais música, ter mais tempo para se divertir com os colegas...

Sim, tudo isto são férias. São isto, mas são muito mais: quem de vós fez a pista, como sugerimos no mês passado, para dar um pouco mais de disciplina ao tempo de férias?

É que, atenção! As férias, também podem cansar. Tenho encontrado meninos e meninas que a meio das férias já estão saturados de não ter nada para fazer...perderam a rotina diária, sentem-se sem programa de vida obrigatório. Claro, o tempo nunca mais passa, porque o preenchem sem finalidade, e estão mortos por

voltar à rotina habitual. Já aconteceu assim convosco?

Que pena que assim seja! Ter férias é uma graça de Deus, que se deve saber aproveitar muito bem. Muita gente não as tem e que tão bem lhes faria, para retemperar forças e ganhar outras novas, para depois, ao longo do ano, servir melhor e render mais...

Para aproveitar bem as férias, é preciso saber criar novas rotinas, que preencham o tempo com finalidade, que ajudem a crescer e a ser mais. A pista que se indicava no mês passado, com etapas a vencer, seria um belo meio para isso. E podem-se acrescentar outras etapas, como: ler bons livros, que ajudem a pensar e a descobrir novos valores; fazer um resumo/síntese daquilo que se leu, etc. Para quem está junto de água, no campo ou na praia, “conversar” com a

água, deixar-se interpelar pela sua transparência, porque nunca se esgota, porque alimenta, porque lava, se mantém sempre fresca...O mesmo junto de um prado, um campo, mesmo um pinhal, com a vegetação que lá haja.

Quantas coisas podemos aprender com a natureza, essa criação que Deus fez do nada e que, num milagre contínuo, se recria cada ano. E depois, como temos mais tempo, a fala prolongada com Deus. Sim, falar com Deus - que nos fala através de todas essas coisas que encontramos em qualquer lugar...

É tudo tão bonito, não é? - E quantas vezes andamos tão distraídos que, por exemplo, nem damos conta da beleza e perfeição daquelas florinhas que baloçam naquele campo, onde passamos tantas vezes!

Em tempo de férias, mais



tempo para Deus e para os que nos rodeiam, porque estamos mais disponíveis para Ele e para os outros. Quem tem o amor de Jesus no coração, não pode fazer de outro modo... Estamos em Agosto. Ainda podemos valorizar o tempo que nos resta, para ser mais e crescer mais, para Deus e para nós.

Não se esqueçam que as férias não são para stressar, mas para retemperar forças e ganhar novas energias. Se assim forem as vossas férias, então está tudo bem.

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



D. Virgílio Antunes, bispo de Coimbra

É preciso elevar Cristo crucificado como salvador do homem

A 10 de Julho, a diocese portuguesa de Coimbra acolheu “com expectativa, entusiasmo e esperança”, o seu novo bispo, D. Virgílio do Nascimento Antunes. A celebração solene de entrada, largamente participada, realizou-se na Sé Nova de Coimbra.

“É urgente ir ao encontro dos que estão adormecidos na sua fé, dos que perderam o sentido da existência em virtude da dureza das circunstâncias em que se encontram; ir ao encontro dos doentes, dos idosos e dos que sofrem calados a sua falta de esperança; precisamos de ir ao encontro dos pobres, dos desempregados, dos perdidos nos fossos cavados por si mesmos ou pela sociedade, para lhes levar o conforto da confiança no futuro e o primeiro auxílio para as necessidades materiais”, sublinhou D. Virgílio, na homilia da eucaristia.

Na sua exortação falou também sobre os jovens: “Precisamos de ir à procura dos jovens em quem morreu o optimismo próprio da juventude e que agora olham para o futuro com desconfiança. Em todas essas pessoas estão as marcas de Cristo crucificado e também nelas, pela acção da Igreja, se pode manifestar a verdadeira sabedoria de Deus”.

Ordenação Episcopal em Fátima

Uma semana antes, a 3 de Julho, D. Virgílio Antunes tinha sido ordenado bispo na Igreja da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima. Cerca de dez mil pessoas quiseram estar presentes neste importante momento para a Igreja em Portugal.



A Igreja da Santíssima Trindade, inaugurada em Outubro de 2007, acolheu pela primeira vez uma ordenação episcopal.

«Anunciamos Cristo crucificado, sabedoria de Deus» é o lema episcopal do novo bispo português, que o explica desta forma: “Num tempo marcado pela exaltação de tudo o que é humano e terreno e, ao mesmo tempo, de negação do transcendente e divino, é preciso elevar Cristo crucificado, como salvador do género humano. Face a uma humanidade auto-suficiente, aparentemente capaz de dominar a vida efémera, mas incapaz de encontrar os caminhos da sua realização feliz, é preciso proclamar o Deus humilde e servo, que disponibiliza pela cruz e pela morte a chave da vida eterna”.

“Significa ainda que o anúncio evangelizador precisa de continuar a fazer-se aos quatro ventos, com uma linguagem nova e acessível, mas sempre centrada no acontecimento fundante da nossa fé, o mistério pascal de Jesus Cristo. Significa finalmente que quero exercer o ministério na Igreja com a ale-

gria proveniente da gloriosa ressurreição de Cristo e com a humildade e espírito de entrega e serviço provenientes da sua paixão”, afirmou no momento final da sua ordenação.

Sobre os anos em que serviu o Santuário de Fátima, primeiro como capelão e depois, desde Setembro de 2008, como reitor, D. Virgílio Antunes disse: “Devo dizer que foram muito bons os anos aqui passados e que foi generosa e amiga a vossa colaboração e ajuda”.

Após esta celebração seguiu-se a sessão de cumprimentos, também na Igreja da Santíssima Trindade. Foram muitas as entidades e pessoas que manifestaram pessoalmente ao novo bispo as maiores felicitações.

Também o Santuário de Fátima, na pessoa do seu reitor, pede a Deus e a Nossa Senhora que continuem a iluminar o trabalho pastoral e a vida de D. Virgílio Antunes.

Leopoldina Simões

Novo tomo da Documentação Crítica de Fátima

O terceiro tomo do quinto volume da *Documentação Crítica de Fátima* constitui o décimo segundo tomo dos que já foram editados, pelo Santuário de Fátima, desde 1992, sob o patrocínio de uma Comissão Científica, coordenada pelo Centro de Estudos de História Religiosa, da Universidade Católica Portuguesa.

Como já se fez nos tomos anteriores, a Comissão Científica determinou editar, neste tomo, os documentos anteriormente inventariados e os dos diários católicos de Lisboa, “Novidades” e “A Voz” e do semanário leiriense “O Mensageiro”. Para informação dos leitores, continuam a registar-se os títulos das edições mensais da “Voz da Fátima”.

Introduzido pela Prof^a Doutora Zília Osório de Castro, este tomo abrange a documentação do segundo semestre de 1929: um total de 397 documentos (n.ºs. 784-1180), assim repartidos: 83 cartas (entre as quais seis da Irmã Lúcia), 13 documentos oficiais, uma nota ou apontamento, uma fotografia e 299 artigos e correspondências, em publicações periódicas, que representam cerca de 75 % do total.

A devoção reparadora do Imaculado Coração de Maria (cinco primeiros sábados), vai-se concretizando e divulgando particularmente, à espera da aprovação oficial do Bispo de Leiria, que só dez anos depois, se tornará efectiva.

Continua a expansão de Fátima pelo mundo. Verifica-se mais um acontecimento significativo, no final do ano de 1929: a bênção de uma imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, pelo Papa Pio XI, para a capela do Pontifício Colégio Português de Roma. Este novo gesto do Papa, depois da distribuição de pagelas de Fátima aos alunos do mesmo Colégio, ocorrida em Janeiro, demonstra a progressiva aceitação das aparições de 1917, pela Santa Sé, e contribui para a aceleração do processo canónico diocesano, que ficará concluído em Outubro de 1930. No restante, os documentos deste tomo repetem as temáticas do anterior: a malha do culto vai-se estendendo a todo o país, onde se repetem as celebrações de Fátima, principalmente nos dias 12 e 13 de cada mês; a fundação de altares com imagem, capelas interiores e até construção de pequenos templos, em honra de Nossa Senhora de Fátima; aumento extraordinário de peregrinações ao Santuário.

A profusa distribuição da “Voz da Fátima”, que vai aumentando de tiragem, e de pagelas e fotografias, em diversos países, começa a suscitar um progressivo interesse de revistas especializadas que, através de pequenas notícias ou estudos, junto dos milhares de assinantes, divulgam Fátima, cada vez mais.

Como nos outros tomos, já editados, incluem-se: uma nota explicativa sobre o conteúdo, normas de edição, siglas de arquivos e fundos documentais, abreviaturas, índice analítico e índice tipológico-cronológico.

Documentação Crítica de Fátima, vol. 5º, tomo 3º (1 de Julho a 31 de Dezembro de 1929). Fátima: Santuário de Fátima, 2011, 680 páginas. Preço de venda ao público, na livraria do Santuário: 20 €.

P. Luciano Cristino

Avós rezam em Fátima pelos seus filhos e netos

A 26 de Julho, dia de S. Joaquim e Santa Ana, pais de Maria, avós de Jesus, numa eucaristia celebrada na Igreja da Santíssima Trindade várias dezenas de avós consagraram-se a Nossa Senhora.

Alguns avós estiveram em Fátima acompanhados pelos seus filhos e outros pelos seus netos. No final da eucaristia, pediram a Maria pelos seus familiares.

Rezaram: “Ó Mãe da Esperança, trazemos no co-

ração os nossos filhos e netos. Desejamos para eles a vida, a paz, a alegria, a felicidade. (...) Queremos ser força de elevação para o Alto, para Deus. Queremos ser elo a unir a todos no seio das nossas famílias! Queremos ser memória viva para que todos os nossos filhos e netos descubram as suas raízes e as acarinhem”.

No momento da homilia, D. Albino Cleto, bispo emérito de Coimbra, sublinhou, a propósito, que este dia da festa litúrgica

de S. Joaquim e de Santa Ana põe em evidência a importância da tradição cristã, como “riqueza que nos é transmitida”.

A presidir a esta celebração eucarística, D. Albino Cleto lembrou que esta riqueza é sobretudo sermos “membros de um povo amado por Deus”, unido “pela caridade cristã, pelo credo, pela fé”. “Somos um povo, não uma lista de baptizados”, disse.

Cristãos devem pedir a Deus a verdadeira sabedoria

A 24 de Julho, o reitor do Santuário de Fátima, Padre Carlos Cabecinhas, exortou os peregrinos participantes na missa dominical a pedir a Deus a verdadeira sabedoria, que, disse, “consiste em saber orientar a própria vida segundo a vontade de Deus”.

Num tempo em que “a vida, a nossa vida é feita de escolhas, de opções que manifestam a opção que queremos dar à nossa existência”, é fundamental, sublinhou o sacerdote, “não nos deixarmos distrair pelos valores efémeros”, mas centramo-nos “no tesouro que é Cristo e nos valores que nos ensinou”.

“Ser cristão é ter como prioridade, como objectivo fundamental a vontade de Deus. (...) Eleger a vontade de Deus não é renunciar aos amigos, à família, a uma vida de sucesso, (...), mas a ter presente a Sua vontade”, disse.

Como exemplos daquilo que considera “uma questão de definição de prioridades” estão os três videntes de Fátima que, após as aparições, não descuraram “as suas responsabilidades, aquilo que lhe é confiado, as suas brincadeiras”, mas passaram, em tudo o que realizavam, a agir em obediência a Deus.

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 90.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
Registo ERC n.º 100871
ISSN 1646-8821

Redacção e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redacção: Leopoldina Simões
E.mail Redacção: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)

A nossa peregrinação

Várias pessoas me perguntaram como tinha decorrido a peregrinação do Movimento da Mensagem de Fátima, nos dias 16 e 17 de Julho. Prefiro responder com a observação duma pessoa da diocese de Lisboa, que não pertence ao Movimento:

“Tenho vindo várias vezes em peregrinação a este santuário e desta vez vim com uma certa curiosidade. Ao participar na celebração na Igreja da Santíssima Trindade às 15h00 do dia 16, pensei comigo: isto é sério e bonito. Sensibilizou-me a presença das crianças e a sua participação, a multidão enorme de jovens e menos jovens e a reflexão sobre as três aparições feito pelo P. Jorge Guarda, vigário-geral da diocese de Leiria-Fátima.

Depois a saudação na Capelinha das Aparições e a oferta a Nossa Senhora dos rosários, primeiros sábados e adorações eucarísticas com crianças e adolescentes.

Para mim foi uma peregrinação que me ajudou a reflectir na minha vida e motivou a voltar no próximo ano.”

Vigília de Oração

Após o rosário das 21:30, presidido pelo P. Francisco Pereira, seguiu-se a missa na Igreja da Santíssima Trindade, às 23:00.

Ao Senhor D. Joaquim Mendes, bispo auxiliar de Lisboa e responsável pelo Apostolado dos Leigos, um obrigado, por se ter dignado presidir à esta missa. Na sua boa homilia, entre outras mensagens deixou-nos estas:

“Caríssimos Associados do Movimento da Mensagem de Fátima, Irmãos e Irmãs em Nosso Senhor Jesus Cristo.

1. Associe-me a vós nesta peregrinação anual, que faz parte integrante dos três Campos Apostólicos do «Movimento da Mensagem de Fátima», juntamente com a «Pastoral da Oração» e a «Pastoral dos Doentes e Deficientes físicos».

2. Estamos a celebrar a Missa dos Beatos Francisco e Jacinta Marto.

No Evangelho proclamado escutámos a advertência de Jesus: “Se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, não entrareis no reino dos Céus”.

Que ressonância tem esta afirmação de Jesus no nosso coração de adultos e no mundo dito «adulto» em que vivemos, controlado pela razão, empírico

e pragmático, cujo valor prioritário é a utilidade?”

Ser criança

Continua D. Joaquim Mendes: *“Num mundo considerado «adulto», numa sociedade dita «desenvolvida», como é possível que alguém pretenda colocar uma criança como modelo de conduta e se atreva a proclamar uma concepção do mundo e da vida, a partir do símbolo da criança? Só Jesus o poderia fazer!*

A criança, um ser privilegiado de Deus, é símbolo do verdadeiro discípulo de Jesus. O Reino dos Céus é daqueles que se assemelham às crianças, se «tornam crianças».



O «tornar-se criança», ou seja, a via da infância espiritual, não significa regressão ou infantilismo, mas pureza de coração, simplicidade, confiança, abandono em Deus, deixar-se conduzir por Ele, imitar Jesus na sua relação com Deus, seu Pai.

3. «Tornar-se criança» é acolher como os Pastorinhos, Francisco e Jacinta, a Mensagem de Nossa Senhora: abrir o coração a Deus, acolher o Seu amor e amá-lo com um coração puro de criança e confiar-se totalmente a Ele.”

Rumo aos Valinhos

Após a missa seguiu-se a Via-Sacra. Apesar do tempo chuvoso, as pessoas não desistiram. Foi uma noite de oração e penitência, terminando com a procissão Eucarística.

No dia 17, após o rosário das 10:00 celebrou-se a missa presidida pelo Senhor D. Augusto César, bispo emérito de Portalegre-Castelo Branco em representação do Senhor D. António Marto, assistente geral

do Movimento da Mensagem de Fátima, que por motivos pastorais na Diocese não pôde estar presente.

A homília de D. Augusto César foi rica de doutrina e orientações práticas para o exercício do apostolado da Mensagem de Fátima. Eis algumas passagens:

“A sabedoria de Israel, como ouvimos na primeira leitura, fala-nos do poder de Deus, cheio de plenitude. E, sendo assim, exclui qualquer forma de ressentimento, mesmo quando alguém ousa ignorá-Lo ou d’Ele se esquece por interesse mesquinho.

Simplesmente, o poder de Deus é feito de amor e só de amor. Por isso, é também princípio de justiça; e, quando posto à prova, tem sabor a ‘perdão’. Logo, quem ama verdadeiramente, deve chegar até aqui!

Assim, o poder de Deus conhecido pela Sabedoria do Antigo Testamento, sentia-se limitado; e, por isso, olhava para mais longe, suspirando pelo anúncio do Evangelho ou da Boa Nova do Reino. Ora, isto mesmo se respira abundantemente, neste Santuário. Daí, a mensagem do céu, comunicada por um coração de Mãe!

E a ternura que atraiu os três Pastorinhos, também nos atrairá a nós e aos peregrinos que chegam persistentemente de toda a parte. (...) Basta olhar para o ambiente de fé e de paz que aqui se respira... e para o testemunho que daqui regressa às paróquias e até mais longe. (...) Deste modo, apetece-nos olhar mais atentamente para os Pastorinhos, e admirar como eles aprenderam tão depressa a estremar o acessório do essencial, trocando as brincadeiras de antes por um afecto incoincido a Jesus escondido e à conversão dos pecadores.

Que ternura de fé e que testemunho de vida! Também o Papa actual, Bento XVI, nos exortava neste lugar: ‘Queridos peregrinos: saia praça pública e daí testemunho da vossa fé... fazendo-o sem medo nem respeito humano!’

Também Nossa Senhora veio a este lugar, fazer escola com três crianças e, depois, com muitos milhares de peregrinos. E a ‘mensagem’ que deixou, qual é? A mesma de Jesus: fazer a vontade do Pai; o amor aos irmãos como serviço e reparação; dedicar à oração um tempo diário (pessoal e em família), privilegiando como centro a Eucaristia e como murmúrio dos lábios e do coração, as contas do Rosário.

Então, que Nossa Senhora nos abençoe e nos faça mais atentos e apostólicos!”

Um bem-haja aos Senhores P. Jorge Guarda, D. Joaquim Mendes e D. Augusto César e a todas as dioceses que colaboraram no programa. Se não fossem elas não teríamos a beleza desta peregrinação. Agradecemos aos grupos corais de Lisboa e de Portalegre-Castelo Branco.

Férias: da beleza até à Trindade

O tempo de Verão, habitualmente ocupado em passar e gozar algumas férias, é convite a contemplar a natureza e através dela subir até à Trindade, fonte de todo o bem, de toda a beleza, de toda a graça. A natureza é um livro aberto para podermos ler o amor e a beleza de Deus uno e trino.

Tanta gente não olha a natureza com olhos de fé, não descobre o amor através da beleza das criaturas, não consegue encantar-se com Deus-Amor, com a Trindade Santa, através da beleza das flores, do cantar dos pássaros, da imensidade do oceano, do verde das florestas, etc.

As férias deverão ser tempo de contemplação da Trindade através das belezas e das coisas boas que encontramos na vida e no mundo que nos rodeiam. Férias com Deus, férias contemplando a Trindade, férias com mais amor, mais encanto pela beleza das criaturas que vem da fonte de toda a beleza, a Santíssima Trindade.

Saibamos aprender com Jesus para Quem o pôr-do-sol vermelho e lindo, os figos, a luz que se colocava no candelabro, os lírios do campo ou as aves do céu, o vinho novo das bodas de Caná, a beleza interior do jovem rico, eram sempre motivos de louvor e de elevação para o Pai e de gratidão ao seu amor.

Descobrir a Trindade, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, no rosto bonito da criança, nas rugas dos idosos, na água da fonte, no verde da relva, na beleza das ondas do mar, será modo de imitar Jesus e, com Ele, subirmos da beleza até à Trindade.

Se assim fizermos, sairemos das férias com a alma cheia e o coração em júbilo. Mais unidos à Trindade e mais em comunhão com Ela. Mais perto da vida divina, pois a beleza das criaturas nos ajuda a descobrir o amor criador, o amor da Trindade. Sairemos das férias mais contemplativos, mais alegres, mais centrados no essencial. Não daremos férias a Deus nem à oração, pois da beleza iremos subindo à Trindade e ficaremos centrados n’Ela.

Os pastorinhos, que aprenderam a rezar à Santíssima Trindade, foram descobrindo esse amor trinitário, até na azinheira, nas ovelhas, no cantar dos pássaros, na merenda que repartiam com os mais pobres, no seu imenso amor aos pecadores, ao Papa, a Nossa Senhora. Saibamos imitá-los. Louvemos a Santíssima Trindade.

P. Dário Pedroso sj

Orai, orai muito



Este pedido do Anjo, dirigido aos Pastorinhos na segunda aparição, foi aceite por eles de uma forma espantosa! Para responder a este apelo, o MMF continua a interpelar as crianças e os adolescentes para a necessidade da oração/adoração eucarística. E eles aparecem, aceitando o convite dos seus catequistas, pais e párocos. Surpreendem quanto à forma como rezam e como a oração os “toca” depois de escutarmos os seus testemunhos. Foi o que aconteceu na tarde do dia 28 de Maio na Capela do Sagrado Coração de Jesus do Bairro do Brinca, paróquia de Santa Cruz, em Coimbra. Subordinada ao tema: *Eu sou a luz do mundo*, realizou-se a tão desejada Adoração Eucarística em que a maioria dos participantes eram adolescentes.

Foi um momento único como revelam alguns dos seus testemunhos.

– Eu gostei muito de estar com Deus e de rezar com Ele. Quero voltar a repetir.

Também os catequistas se deixaram ‘conquistar’ por este amor a Jesus. Presentes no encontro da manhã em que se refletiu sobre o que é uma adoração eucarística e quais os objetivos, experienciaram, também, a beleza profunda do encontro com Deus e manifestaram a sua grande alegria por tudo o que viram e ouviram. – *Agradeço ao Senhor esta experiência tão rica que me tocou profundamente e me ajudou a crescer como catequista e como pessoa.*

O encontro foi organizado pelo Secretariado Paroquial, em colaboração com o Secretariado Nacional, e foi orientado por Maria Emília Carreira, responsável nacional por este trabalho pastoral.

Marília

